

Na França, comentários pessimistas

ANY BOURRIER

Correspondente

Paris — O homem do dia, para a imprensa francesa de ontem, foi José Sarney. Sua foto estava nas páginas de todos os jornais de Paris, ao lado de comentários pessimistas sobre a sucessão de Tancredo Neves.

“A legitimidade do novo Presidente”, segundo o diário “Le Matin”, “é consequência do consenso dos partidos políticos mas não do povo, que não pronunciou seu nome uma única vez durante as manifestações populares que acompanharam o féretro de Tancredo”. O jornal ressalta, porém, “sua boa vontade, sua discrição durante a doença do Presidente, que acabaram modificando sua imagem”.

“A roupa democrática é grande demais para o novo Presidente”, escreve “Les Echos”, jornal econômico e porta-voz da opinião dos círculos empresariais “Sarney foi jogado para o cargo presidencial por ironia do destino. Embora sua imagem seja negativa por ter servido o regime autoritário e ser considerado traidor pelos militares, o Vice-Presidente será obrigado a manter a irrepreensível correção moral com a qual Tancredo lhe qualificou quando ainda estava no hospital”, argumenta “Les Echos”.

Poema

Por erro da redação, na página 11 de nossa edição de ontem, atribuímos a Chico Anísio um poema de autoria de Giuseppe Ghia-roni. Chico Anísio apenas o leu, domingo passado na TV Globo.
